

Território, Transformação e Mediação de Conflitos Socioambientais

Abordagem de Conflitos a partir da Não-Violência

Angelica Rente
Setembro 2018

CONFLITOS

como cuidamos deles?

modelo retributivo

- ▶ recompensa e punição
- ▶ conflito envolve culpados e vítimas, portanto, a culpa deve ser estabelecida
- ▶ a justiça (=aplicação da lei) deve “vencer”
- ▶ a justiça passa pela imposição de dor

(ZEHR, Howard. 2008)

modelo restaurativo

- ▶ busca restaurar as relações e reparar injustiças (justiça=valor fundamental)
- ▶ conflito envolve necessidades não atendidas de **todas** as pessoas envolvidas - ações trágicas
- ▶ várias abordagens de mediação embasadas no paradigma da **não-violência**
- ▶ não-violência se opera *entre pessoas*

VISÃO MECANICISTA DA NATUREZA

- ▶ Conhecimento científico visa dar à humanidade poder **sobre** a natureza - modelo exploratório
- ▶ Retira o ser humano da natureza
- ▶ “A natureza está muitas vezes escondida, algumas vezes vencida, raramente extinta (...); só o hábito *altera e subjuga* a natureza” (Francis Bacon, **1561-1626**)
- ▶ Natureza (corpo, emoções) é selvagem, misteriosa, perigosa, precisa ser decifrada para ser controlada
- ▶ Jean Baptiste du Hamel (1624-1706), secretário da Academia Parisiense de Ciências: “descobrimos os mistérios da natureza muito mais facilmente quando ela é torturada pelo fogo ou por alguns outros auxílios do que quando ela prossegue por sua própria estrada”.

AHIMSA - NÃO-VIOLÊNCIA

- ▶ “Que todos os seres me contemplem com olhos amistosos. Que eu possa fazer o mesmo, e que possamos enxergar uns aos outros através dos olhos de um amigo” (Yajur Veda, 36:18)
 - ▶ Respeito à vida e a todas as suas manifestações
- ▶ Ser humano é manifestação da natureza - “Deus, ou seja, a natureza”, Espinoza (1632-1677)
 - ▶ Reconexão com os fluxos e processos da natureza
- ▶ A violência viola os princípios e valores fundamentais da vida

QUAIS SÃO OS VALORES FUNDAMENTAIS PARA VOCÊ?

NÃO-VIOLÊNCIA OPERA EM 3 ÂMBITOS

- ▶ Intrapsíquico
- ▶ Interpessoal
- ▶ Sistêmico/Estrutural

SIMULTANEAMENTE

Nós (pessoas) EM relação NO mundo

COMUNICAÇÃO NÃO-VIOLENTA

ESCUITA PROFUNDA - EMPATIA

DIÁLOGO - CONVERSA ENTRE IGUAIS CUJO FIM
É DESCONHECIDO (M. Buber)

Conversamos sobre aquilo que nos importa
CONFLITO é expressão trágica de necessidades
não atendidas

FUNDAMENTOS DA COMUNICAÇÃO NÃO-VIOLENTA

- ▶ Observação
- ▶ Identificação de sentimentos
- ▶ Identificação de necessidades
- ▶ Elaboração de pedidos (plano de ação)

EXERCÍCIO PRÁTICO

MEDIAÇÃO DE CONFLITOS

Papel da mediação é facilitar a ESCUTA

(perguntas)

do ato conflituoso e suas consequências para descobrir o que precisa ser feito para cuidar das necessidades compartilhadas

Despertar a criatividade comum para a busca de estratégias/ações

COMO?

PLANO DE AÇÃO

- ▶ PROPOSITIVO
 - ▶ CONCRETO
 - ▶ FACTÍVEL COM OS RECURSOS QUE JÁ ESTÃO DISPONÍVEIS
 - ▶ DESEJADO POR TODAS AS PARTES ENVOLVIDAS
-
- ▶ O QUÊ?
 - ▶ QUANDO?
 - ▶ ONDE?
 - ▶ QUEM?

EXERCÍCIO PRÁTICO

REFERÊNCIAS

- ▶ ROSENBERG, Marshall. Comunicação Não-Violenta. Summus: São Paulo, 2006
- ▶ ZEHR, Howard. Trocando as Lentes: um novo foco sobre o crime e a justiça. São Paulo: Palas Athena, 2008.